

## FATORES DE PATOGENICIDADE DE MICRORGANISMOS ISOLADOS DA CAVIDADE ORAL DE SERPENTES

Patrícia Giovanela (BIC-UCS), Sergio Echeverrigaray (orientador), Rakel Batista da Luz (BIC-UCS), Anderson Michel Fortuna Passos (bolsista), Ana Paula Longaray Delamare, Márcia Dosciatti de Oliveira (pesquisadoras) - Instituto de Biotecnologia/UCS - [pgiovane@ucs.br](mailto:pgiovane@ucs.br)

Infecções microbianas são moléstias comuns entre as serpentes mantidas em cativeiro, estas podem evoluir para pontos hemorrágicos, ulcerações e necroses resultando em numerosos óbitos. Em muitos casos a picada de serpentes é seguida por um processo infeccioso, o que a princípio indica que parte dos microrganismos presentes na cavidade oral de cobras são potenciais patógenos de humanos e outros animais. Este trabalho teve como objetivo identificar a flora bacteriana presente na cavidade oral de serpentes mantidas em cativeiro, e avaliar o potencial patogênico dos microrganismos isolados. Os experimentos foram realizados com 10 indivíduos do serpentiário da UCS. As amostras foram coletadas e plaqueadas em meios seletivos e diferenciais e as colônias isoladas foram submetidas a testes bioquímicos. Todos os isolados foram avaliados quanto à formação de biofilmes, atividade proteolítica e lipolítica. A partir dos resultados obtidos verificamos a presença de enterobactérias em 90% das serpentes. Entre os microrganismos isolados foram identificados possíveis patógenos como *Proteus pennerii*, *Citrobacter freundii*, *Staphylococcus sp* e *Pseudomonas sp*. Quanto aos fatores de patogenicidade, 17% dos isolados apresentaram atividade proteolítica e 5% atividade lipolítica. A formação de biofilmes por Enterobacteriaceae foi de 25%, em Pseudomonas 50% e Sthapylococcus 75%. A alta incidência de cepas formadoras de biofilmes evidencia o potencial patogênico destas bactérias. Aparentemente, estes microrganismos não estão causando manifestações clínicas nas serpentes, fato que pode estar relacionado ao baixo número de bactérias, à não existência de associações bacterianas na cavidade oral das serpentes analisadas, ou ainda condição desfavorável dos animais para o desencadeamento de processo infeccioso. Mesmo assim, os microrganismos isolados representam potenciais agentes patogênicos, para o desenvolvimento de processos infecciosos em vítimas picadas por serpentes.

Palavras-chave: Infecções, Patogenicidade, Serpentes

Apoio: UCS